



Família Paroquial

Santiago de Cassurrães

Póvoa de Cervães

Proprietário: Fábrica da Igreja de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães

Diretor: Padre Celestino Correia Ferreira

Sede de Administração: Santiago de Cassurrães

Telefone: 232 614 224 - Email: pcassurraes@sapo.pt

(Chamada para Rede Fixa Nacional)

Sede Composição e Impressão: NovelGráfica - Artes Gráficas

Telefone: 232 411 299 • Telemóvel: 918 797 202

(Chamada para Rede Móvel Nacional)

Email: novelgrafica1@gmail.com

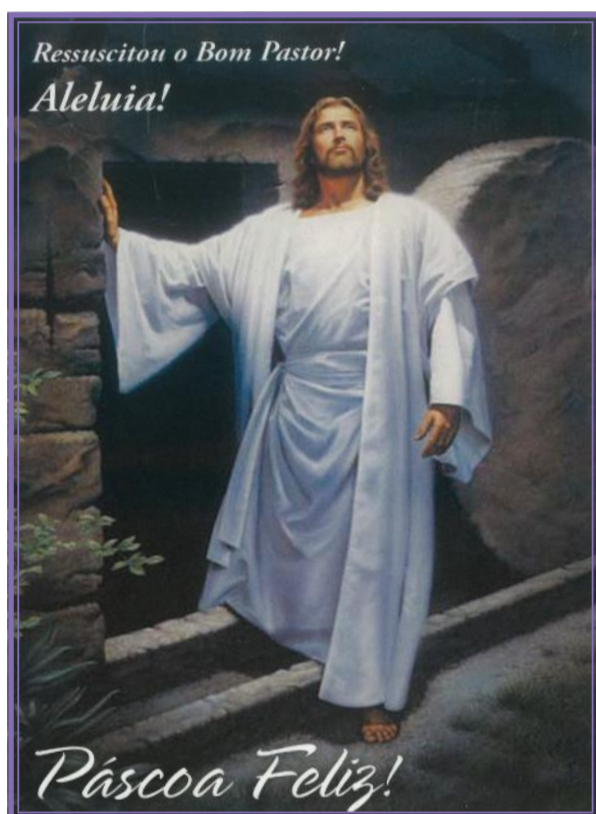


Março - Abril 2024

N.º 725

Preço € 0,55 - Mensal

A todos os nossos leitores desejamos uma Páscoa Feliz, cheia das alegrias de Jesus Ressuscitado!



As fontes da graça

Estamos a caminho da Páscoa. Vamos celebrar a morte e ressurreição de Cristo. Ele veio à terra para nos salvar e deu por nós o Seu sangue até à última gota. E faz chegar até nós a Sua graça através dos sacramentos que Ele instituiu. Na quinta-feira santa, véspera da Sua morte deixou-nos a Eucaristia. Pegou no pão e mudou-o no Seu corpo dizendo: tomai e comei isto é o Meu corpo. Pegou no cálice com o vinho e disse: Este é o cálice do Meu sangue derramado por vós e por todos para a remissão dos pecados.

E deu aos apóstolos o poder de fazerem aquele prodígio até ao fim dos tempos. Fazei isto em memória de Mim.

A Eucaristia é o sacramento que nos alimenta, que nos transforma em Jesus. Podemos recebê-lo todos os dias. Na santa missa Jesus continua a convidar-nos a comer o pão do céu que nos dá a vida da graça, que nos transforma em Jesus. É o mistério da fé, que temos de meditar e viver cada dia. No domingo da páscoa instituiu o

sacramento da penitência. Disse aos apóstolos ao aparecer-lhes no Cenáculo: Recebei o Espírito Santo, aqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados. Aqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos.

Se perdermos a vida da graça, podemos readquiri-la pela confissão. Neste sacramento divino podemos renovar a nossa alma e adquirir forças para viver como filhos de Deus.

O primeiro dos sacramentos é o baptismo. Antes de subir ao céu, Jesus disse aos Seus discípulos: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a todas as criaturas baptizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e Jesus tinha dito Nicodemos: é preciso nascer de novo. - como posso nascer de novo sendo velho?- perguntou ele. E Jesus respondeu-lhe: se não nascerdes pela água e pelo espírito santo não podereis entrar no reino dos céus. Pelo batismo nascemos para uma vida nova, para a vida que Jesus nos trouxe e que é a própria vida divina.

Cont. Pág. 2

Mensagem do Papa para a Quaresma

É tempo de agir e, na Quaresma, agir é também parar: parar em oração, para acolher a Palavra de Deus, e parar como o Samaritano em presença do irmão ferido. O amor de Deus e o do próximo formam um único amor. Não ter outros deuses é parar na presença de Deus, junto da carne do próximo. Por isso, oração, esmola e jejum não são três exercícios independentes, mas um único movimento de abertura, de esvaziamento: lancemos fora os ídolos que nos tornam pesados, fora os apegos que nos aprisionam. Então o coração atrofiado e isolado despertará. Para isso há que diminuir a velocidade e parar. Assim a dimensão contemplativa da vida, que a Quaresma nos fará reencontrar, mobilizará novas energias. Na presença de Deus, tornamo-nos irmãos e irmãos, sentimos os outros com nova intensidade: em vez de ameaças e de inimigos encontramos companheiras e companheiros de viagem. Tal é o sonho de Deus, a terra prometida para a qual tendemos, quando saímos da escravidão.

A forma sinodal da Igreja, que estamos a redescobrir e cultivar nestes anos, sugere que a Quaresma seja também tempo de decisões comunitárias, de pequenas e grandes opções contracorrente, capazes de modificar a vida quotidiana das pessoas e a vida de toda uma coletividade: os hábitos nas compras, o cuidado com a criação, a inclusão de quem não é visto ou é desprezado. Convido toda a comunidade cristã a fazer isto: oferecer aos seus fiéis momentos para repensarem

os estilos de vida; reservar um tempo para verificarem a sua presença no território e o contributo que oferecem para o tornar melhor. Ai se a penitência cristã fosse como aquela que deixou Jesus triste! Também a nós diz Ele: «Não mostreis um ar sombrio, como os hipócritas, que desfiguram o rosto para que os outros vejam que eles jejuam» (Mt 6, 16). Pelo contrário, veja-se a alegria nos rostos, sintase o perfume da liberdade, irradie aquele amor que faz novas todas as coisas, a começar das mais pequenas e próximas. Isto pode acontecer em toda a comunidade cristã.

Na medida em que esta Quaresma for de conversão, a humanidade extraviada sentirá um estremeção de criatividade: o lampear duma nova esperança. Quero dizer-vos, como aos jovens que encontrei em Lisboa no verão passado: «Procurai e arriscaí; sim, procurai e arriscaí. Neste momento histórico, os desafios são enormes, os gemidos dolorosos: estamos a viver uma terceira guerra mundial feita aos pedaços. Mas abracemos o risco de pensar que não estamos numa agonia, mas num parto; não no fim, mas no início dum grande espetáculo. E é preciso coragem para pensar assim» (Discurso aos estudantes universitários, 03/VIII/2023). É a coragem da conversão, da saída da escravidão. A fé e a caridade guiam pela mão esta esperança menina. Ensinam-na a caminhar e, ao mesmo tempo, ela puxa-as para a frente.

Abençoo-vos a todos vós e ao vosso caminho quaresmal.

Francisco

Congresso Eucarístico

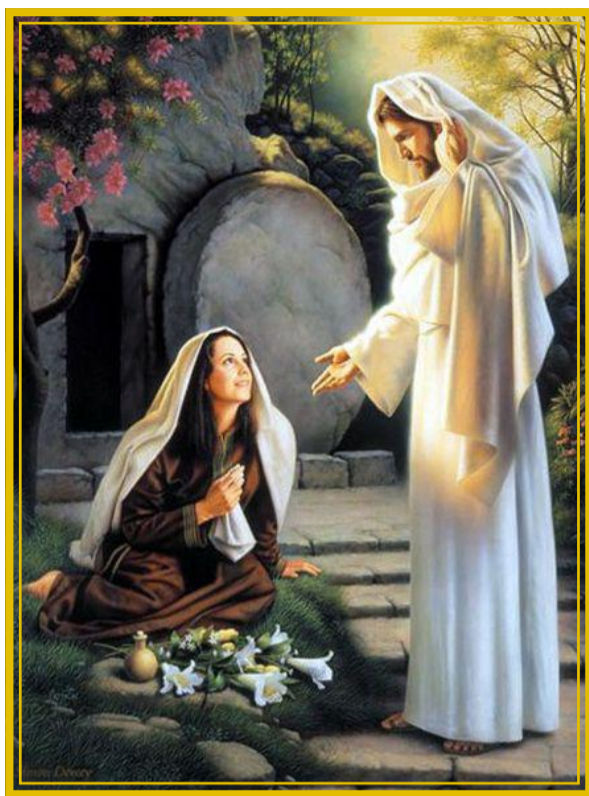
Vai realizar-se em Portugal mais um congresso eucarístico. Será em Braga de 31 de Maio a 2 de Junho deste ano.

Tem como lema partilhar o pão, ali-

mentar a esperança.

É uma ajuda para avivar em Portugal o amor à santíssima Eucaristia Jesus presente cá na terra em nossos sacrários.





As fontes da graça

A maravilha dos sacramentos

Pelo batismo nascemos para a vida da graça que nos tornou filhos de Deus e filhos de verdade. Recebemos a graça santificante que nos faz santos, participantes da vida divina. Alimenta-nos com a Eucaristia. Nela comemos o pão do céu que nos alimenta para a vida eterna. Tratamos as nossas feridas pelo sacramento do perdão.

Fortalecemos essa vida nova pela confirmação, nela Jesus comunica-nos o Espírito Santo, que fica em nossa alma para nos fortalecer, para nos guiar no caminho da santidade e apostolado.

Jesus deixou ainda outro sacramento para quando estamos doentes. E o sacramento da santa Unção. Nela Jesus purifica a própria alma, fortalece-a para suportar a doença e aceitar a própria morte. Em alguns casos, quando é para bem da alma, Jesus dá mesmo a cura da própria doença.

Para aqueles que se casam o Senhor deixou-lhes um sacramento que os agrada a viver as obrigações

do novo estado, no amor mútuo e na aceitação e educação dos filhos.

Para servir os outros

Para administrar todos estes tesouros Jesus instituiu o sacramento da ordem. Na quinta feira santa diz aos apóstolos fazei isto em memória de mim. Aqueles homens que Ele tinha preparado ao longo da Sua vida pública, encarrega-os de espalharem a Sua doutrina e dar aos homens os meios para a viverem.

Quando são ordenados os sacerdotes recebem os poderes de Jesus, para serviço das almas. São dispensadores dos mistérios de Deus estão ao serviço dos seus irmãos. Temos de agradecer a Jesus todas estas maravilhas que entregou à sua igreja. Temos de aproveitá-las e vivê-las com fé, são as fontes da graça que Jesus nos convida a aproveitar.

Não devemos ser desleixados em acreditar. Estão à nossa disposição e não nos custam dinheiro. Jesus quis ajudar-nos a seguir o caminho que leva ao céu.

C.Ferreira

Uma cultura da leitura e da escrita

Várias personalidades conhecidas do mundo cultural francês escreveram recentemente ao ministro da educação pedindo-lhe que, em vez de se preocupar em proibir o modo de vestir que possa ir contra a “laicidade” do Estado, devia preocupar-se antes com que os alunos aprendam a ler e a escrever, fins absolutamente elementares da educação primária.

Dão-se conta de que a grande maioria dos jovens hoje em dia encontra dificuldades sérias para ler, e de que lhes custa escrever textos coerentes e facilmente compreensíveis, articulando pensamentos e raciocínios.

Não se trata somente dos frequentíssimos erros ortográficos, que são vistos como a ponta do iceberg, mas de valorizar a expressão escrita no ensino primário, onde se põem os fundamentos de todo o ensino posterior.

Aprender a escrever, defendem eles, é aprender a pensar, a traduzir e comunicar ideias e a desenvolver um são espírito crítico.

Não esqueçamos que muitas violências e fraturas sociais se nutrem da “pobreza” de palavras e de pensamento,

e da pequena capacidade de comunicar de um modo compreensível. Com esta “pobreza” muitos tornam-se alvos fáceis de ideologias manipuladoras que os podem levar a atuar de um modo fanático.

Não há reflexão eficaz por parte dos alunos se eles não aprendem de verdade a ler e sintonizar com um texto, a escrever e comunicar sem superficialidade e de um modo que o outro compreenda o que se quer dizer ou defender.

Terminam pedindo ao ministro que estabeleça pelo menos meia hora diária de leitura e escrita criativa longe das omnipresentes novas tecnologias. Não parece um tempo exagerado tendo em conta a importância do que está em jogo.

Sugerem que decisões como esta são o melhor caminho para termos esperança de construir uma verdadeira cultura da leitura e da escrita, acompanhada por um uso inteligente das tecnologias que temos disponíveis e que tanto nos facilitam a vida.

Pe. Rodrigo Lynce de Faria

DESIGN GRÁFICO | 50 anos a colorir ideias | PRODUÇÃO GRÁFICA | DECORAÇÃO | Novel Gráfica | MERCHANDISING

Rua Capitão Salomão, n.º 121-123 | 3510-106 VISEU | Tel.: 232 411 299 | E-mail: novelgrafica1@gmail.com

O SUCESSO É FRUTO DE MUITO TRABALHO.

Saiba mais em: creditoagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local
Desde 1911

50 ANOS

MONTEIRO & CASTRO
Agência Funerária

T. 965 539 773 | 965 027 785 | 232 622 213
(Chamada para Rede Fixa Nacional) (Chamada para Rede Fixa Nacional)
E-mail: agenciamonteirocastro@gmail.com

Largo Dr. Couto, 49 - 3530-134 Mangualde (atrás do Tribunal)

Bom Humor!!



Dois amigos conversam

- A vida está difícil! Mas afinal qual é o teu ordenado?

- Pá... ganho 500 euros por mês.

- Ui... e com esse ordenado chegas ao final do mês?

- Eu chego, o ordenado é que não!

Ladrões de calendário

- Já ouviste falar dos dois ladrões que roubaram um calendário?

- Não, porquê?

- Apanharam seis meses cada um!...

Engraçadinhos

- Ó Zé, sabes qual é o cúmulo de um carpinteiro?

- Não, ora conta lá...

- É ter um filho que trabalha num banco, ter uma filha secretária e uma mulher cómoda.

PACHECO
OCULISTA

optivisão
VEJA A DIFERENÇA

Marcação de Exames Visuais Grátis
Telf. 232 611 234 • Telm. 936 380 370
Largo do Rossio n.º 4 - Mangualde

Ficha Técnica

Nome: Família Paroquial de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães

Diretor e Editor:

- P. Celestino Correia Ferreira

Proprietário:

- Fábrica da Igreja de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães
Telefone: 232 614 224 * - Fax. 232 614 185 * *(Chamada para Rede Fixa Nacional)

Número de registo de pessoa coletiva:

- 501 437 751 e 501 152 717

N.º de Registo do título: 100344

Sede de composição e impressão:

50 anos a colorir ideias
Novel Gráfica

Telf. 232 411 299* • Telm. 918 797 202**
Email: novelgrafica1@gmail.com

*(Chamada para Rede Fixa Nacional) ***(Chamada para Rede Móvel Nacional)

Tiragem: 1.500 exemplares

Assinatura:
Normal € 8,00
Amigo € 10,00
Benfeitor Mais de € 10,00

Santiago de Cassurrães



Bodas de Ouro de Casados

Fazem este ano 50 anos de casados:

2 de Março- António Teixeira e Maria Amélia Pais Jorge, na Suíça.

6 de julho- António Pais de Amaral e Rosa Maria Mateus, de Fundões.

24 de Agosto- Ildefonso Figueiredo Melo e Maria de Fátima Cunha Martins, nos Estados Unidos.

22 de Setembro- António José Pinto Lopes e Maria Cândida de Jesus Rocha, nos Estados Unidos.

29 de Setembro- António Mário Longa e Maria Irene Nunes Abrantes, de Contenças de Cima.

Joaquim de Almeida Nascimento e Laurinda Rodrigues Fernandes, de Fundões.

19 de Outubro- Adelino de Assunção Pereira e Clotilde da Conceição Cabral, de Contenças de Baixo.

1 de Novembro- José Alberto Lopes e Maria de Fátima Rodrigues dos Santos, na França.

22 Dezembro- Miguel António dos Santos e Maria Leonor Martins de Almeida, nos Estados Unidos.

Parabéns e muitas felicidades para eles e seus filhos e netos.

Bodas de prata

Fazem 25 anos de casados:

6 de Março- José Domingos Dias Pires e Maria Fernanda Silva Almeida.

24 de Julho- Luís Manuel Pais Rodrigues e Cristina Alexandra Silva Duarte, de Contenças de Baixo.

31 de Julho- Fernando Manuel Lopes de Sousa e Maria de Fátima Martins Lopes, em Mangualde.

-Mário José Gomes Pais e Maria da Graça Lopes Andrade, em Lisboa.

7 de Agosto- António Joaquim Martins Lopes e Susana Maria Martins Tomás, no Luxemburgo.

14 de Agosto- Jean Pierre Fernandes Oliveira e Nadège Patrícia Dirr, na França.

8 de Agosto- Manuel da Costa e Silva e Maria Teresa Silva Rodrigues, na Inglaterra.

20 de Novembro- Paulo Alexandre Pais Soares e Anabela Martins Gomes, em Mourilhe.

Muitos parabéns e felicidades para eles e seus filhos.

Calendário da paróquia

24 de Fevereiro- Confissões da Quaresma

22 de Março- Confissões da Quaresma

31 de Março- Páscoa

30 de Maio- Corpo de Deus

28 de Julho- S.Tiago

15 de Agosto- Assunção de Nossa Senhora

15 de Setembro- Senhora de Cervães.

AMIGOS DO JORNAL

Com 50,00€ - Celestino Pais (USA)

Com 20,00€ - D. Graça Chaves Cunha (Ing.), D. Alice Rodrigues (Vis.), D. Helena Barroso (Espargo), Berta Amaral (Montijo)

Com 10,00€ - D. Regina Pais (Lx), Mário Martins (Sant.), D. Preciosa Gonçalves (Porto)

Muito Obrigado a todos!!!

Fundões

Com setenta anos faleceu em Viseu, no hospital, a Sra. Maria do Céu Chaves César, uma filha da nossa terra. Para toda a família os nossos sentidos pêsames.

Do Montijo esteve a Sra. Berta Cunha e filho.

De Rio de Mouro veio o Sr. Mário Pais e filho.

Da Inglaterra esteve o Sr. Jorge Almeida e esposa.

Contenças de Cima

Da Inglaterra veio a Sra. Ana Maria Amaral Martins e marido.

De Lisboa, a Sra. Catarina Gonçalves Cabral.

Esteve internada no Hospital de Viseu a Sra. Maria Cassilda, rápidas melhoras para ela e todos que se encontram doentes. Faleceu em sua casa o Sr. Milton Fernandes. As nossas condolências a toda a família, que Deus lhe dê o eterno descanso.

Santiago

Na maternidade de Viseu, Carolina Lopes deu à luz um menino com o nome de Rafael Morgado.

Parabéns para seus pais.

Póvoa de Cervães



Como é costume a nossa terra tem sido visitada pelos nossos familiares e amigos:

Dra. Emília Gomes Albuquerque, D. Idalina Martins, D. Celeste Dias Pais e marido, D. Regina Dias Pais, D. Isabel Maria Rodrigues e marido, jovem Paulo Alexandre Marques, D. Celina V. Cabral, D. Eva Morais Cerol, Dra. Emília Cabral dos Santos e família, Sr. Manuel Dias Pais e esposa, Sr. Paulo Nunes S. Cardoso.

Hospital:

Esteve hospitalizada no Hospital de Viseu a D. Eva Rodrigues Martins.

Foi submetida a uma intervenção cirúrgica a D. Alice Cabral Azevedo.

A todos os doentes da nossa terra muitas melhoras.

Falecimento: Faleceu no Algarve onde se encontrava doente o Sr. Anibal Viegas Morais. Descanse em paz e os nossos sentimentos a todos da família.

Do estrangeiro:

Sr. Celestino Dias Pais e esposa, Sr. Artur Andrade e família, D. Emília Marques, Dra. Maria da Encarnação Cabral e família, D. Márcia Alexandra Marques e família, D. Maria de Fátima Oliveira.

Foi à Inglaterra visitar seus familiares o Sr. António Matos e esposa.

Festa Senhor do Arco no dia 28 de Janeiro realizou-se a festa do Senhor do Arco.

Receitas: 1930,00 €

Despesas: -499,00 €

Saldo Positivo: 1431,00€

Foram mordomos, Luís Morais, Francisco Agostinho, Paula Manuela Amaral, Vítor Mateus, António Matos, António Mário Costa Ribeiro. Uma palavra de louvor para eles e todos os que contribuíram.

Calendário da paróquia

24 de Fevereiro- Confissões da Quaresma

22 de Março- Confissões da Quaresma

31 de Março- Páscoa

30 de Maio- Corpo de Deus

23 de Junho- S.João Baptista

15 de Agosto- Assunção de Nossa Senhora

Presidente da União Europeia Mãe de 7 filhos e defende valores cristãos

Chama-se Ursula Von der Leyen, uma mulher na política, atípica, que está a romper os esquemas na Europa.

Foi ministra do Trabalho e Assuntos Sociais na Alemanha, e em Espanha é conhecida por ter ido oferecer emprego a 5.000 jovens espanhóis.

Esta alemã de 65 anos é mais que personalidade política. Os alemães chamam-lhe “a mãe da nação” por ter 7 filhos. Durante os seus anos na política empenhou-se em mostrar a grandeza dos filhos, as enormes vantagens das crianças na sociedade e lutou por abrir caminho às famílias que querem ter filhos numa Europa com uma histórica crise demográfica.

A importância de rezar com os filhos

Von der Leyen é além disso uma mulher de fortes convicções religiosas. É cristã e pratica. Conta orgulhosa a importância que tem tomar todos os dias o pequeno almoço com os filhos e rezar com eles antes de ir para as suas obrigações no ministério. Faz o mesmo todas as noites antes dos filhos adormecerem.

É uma das pessoas mais empenhadas pôr na agenda os valores cristãos que forjaram o continente nos séculos passados. A família tem um papel principal. Tem consciência disso. E não se importa de liderar essa revolução familiar. Não é de estranhar, portanto, que as feministas radicais a tenham como alvo e esteja sempre a ser objecto das suas críticas e insultos. “Essa mulher!” - é com um tom de desdém que as feministas dizem. No entanto, ela responde que a Alemanha e a Europa estariam melhor como mais mulheres como ela, isto é, mães.

Lutadora pela família

Desde 2009 foi ministra do Trabalho mas a sua incansável luta pela família vem de trás pois previamente, de 2005 a 2009 foi ministra da Família, Mulher e Juventude. Legislou e ajudou a que as famílias possam conciliar melhor o cuidado pelos filhos e o trabalho. Essencial hoje em dia.

Ursula mostrou também ao mundo a falácia de que não se pode ser mãe e progredir profissionalmente, sem ter de renunciar a ter família. Estudou economia e depois doutorou-se em Medicina, chegando a dedicar-se à investigação. Mais tarde foi para os EUA por compromissos profissionais do marido. Aí dedicou-se aos filhos e à investigação e experimentou a importância de ajudar a família. A partir daí entrou na CDU alemã e começou a sua meteórica ascensão política.

Um percurso em contramão

Ao chegar ao Governo de Merkel tinha consciência de que as suas cinco colegas do governo, incluída Merkel, tinham renunciado a ser mães para se dedicarem à política. Ela era o bicho raro e lamenta que no seu país “ter sete filhos esteja mal visto, ao ponto de ser visto como provocatório”.

Como ministra da Família preparou uma mini-revolução que foi mal vista inclusive dentro do seu partido, mas foi para a frente. Propôs infantários gratuitos e ajudas para os pais para o cuidado dos filhos e licenças para os pais poderem ficar em casa a cuidar das crianças. Apesar das críticas ela falava da experiência da sua família e como tinha

conseguido conciliar trabalho e família. “Chegaram a perguntar-me se eu quero encarcerar os pais à chicotada e isso mostra o desprezo para com tudo o que tem a ver com o cuidado das crianças”.

A família, berço de valores

Numa entrevista ao ABC quando era ainda ministra da Família, Von der Leyen garantia que “não sou uma superwoman, se estou onde estou é o resultado de um longo caminho de altos e baixos e decisões com o meu marido, e também de alguns erros”.

“A família retoma a sua importância, não apenas como factor de equilíbrio, mas como ferramenta para transmitir directamente uns valores, uma interioridade e uma transcendência. Além disso, estamos a ver que sem crianças um país não pode continuar a existir, por razões económicas e também emocionais”.

“Os filhos não significam pobreza”

Neste sentido, acrescentava que “estamos numa situação muito crítica, sobretudo psicologicamente. É preciso voltar a falar do pão que o filho traz debaixo do braço: chama-se alegria, força criadora, segurança futura... que os filhos não significam pobreza, mas perspectiva”.

Do mesmo modo, Ursula Van der Leyen afirma que é preciso recuperar os valores de sempre, não existem novos. “A família, a responsabilidade pelo outro, valores cristãos que devem ser traduzidos para novos tempos. A família não pode sobreviver olhando para o que foi, a sua economia e a de todos é agora global e a mulher é hoje muito mais im-

portante. Mas continua a ser importante que haja crianças nas ruas, a solidariedade entre gerações, a boa educação, a subsidiariedade, e é preciso perguntar como manter tudo isso num mundo moderno”.

“Ter quatro filhos é gerir uma pequena ou média empresa”

Na opinião de Ursula, a família recupera importância face à globalização.

A família é onde se aprende a responsabilidade entre filhos e pais, os valores que queremos para amanhã. A educação hoje é transfronteiriça, mas também precisa de limites, pois em adulto cada um vai encontrar regras. As crianças continuam a precisar de tempo, e de exemplo: e devem conhecer o valor do esforço para o êxito”.

Apesar disso vê mudanças no mundo actual. Há empresas que preferem pessoas com família a solteiros. A ministra responde que é coisa normal pois “são as cabeças mais flexíveis, rápidas e maduras emocionalmente. Pense que ter quatro filhos já é dirigir uma pequena ou média empresa”.

É igualmente importante a sua experiência com pessoas nos Estados Unidos quando se mudou para lá com o marido. “Quando me candidatei a trabalhos nos EUA sempre me perguntaram que fazia fora do trabalho, se criava filhos ou colaborava nalguma associação. Ofereceram-me empregos por ter filhos... Na Europa dar-me-iam emprego por não ter filhos!”

António Faure, em “Planalto”

Adolescência livre de telemóveis

«Tudo começou com uma conversa num parque em Barcelona na qual vários pais falaram do costume atual de oferecer um telemóvel aos filhos quando eles chegam aos 12 anos. Alguns pais não estavam de acordo, mas, temiam que, se não dessem o telemóvel nessa idade, os seus filhos poderiam ficar sozinhos e isolados dos colegas. Logo, a pressão social era o motivo principal pelo qual tinham dado o telemóvel, mesmo sendo conscientes de que, nessas idades, esse “presente” era tudo menos inofensivo».

São palavras de Tamara Fernández, porta-voz da iniciativa espanhola “Adolescência livre de telemóveis”. Os pais saíram do parque criando um grupo de WhatsApp para partilhar notícias sobre telemóveis e jovens. Vinte dias depois, o movimento já contava com mais de 60.000 membros em toda a Espanha.

Tamara é consciente de que este enorme interesse pelo assunto é consequência de vários acontecimentos: muitos estudos publicados recentemente nos meios de comunicação sobre a influência dos smartphones na saúde mental dos jovens, e várias notícias sobre todo o tipo de bullying come-

tido por jovens usando os telemóveis como fontes de difusão de informação caluniosa ou degradante.

Esta iniciativa propõe-se dois objetivos fundamentais.

Primeiro: que os pais possam decidir livremente quando dar um telemóvel aos filhos, sem pressão de nenhum tipo, e com a capacidade de ajudarem os filhos a realizarem uma utilização virtuosa do mesmo. Para isso, é muito importante que os pais não se sintam sozinhos neste esforço e percebam que há mais famílias preocupadas com o assunto.

Segundo: lutar para que o uso do telemóvel seja proibido nos centros escolares para menores de idade porque isto, na sua opinião, pode distorcer as relações entre os jovens e criar conflitos sérios. Este segundo objetivo requer o apoio das direções das escolas que, muitas delas, são conscientes deste problema.

Não existem soluções fáceis nem únicas para este problema. No entanto, é preciso enfrentá-lo com coragem e determinação porque está em jogo a saúde mental e espiritual de muitos jovens.

Pe. Rodrigo Lynce de Faria

Estatuto Editorial

1. Família Paroquial é uma publicação que procura ser elo de ligação com as gentes de Santiago de Cassurrães e de Póvoa de Cervães a viver na sua terra e nas várias partes do mundo.

2. Família Paroquial visa interpretar corretamente os acontecimentos e formentar a cultura e o progresso social.

3. Família Paroquial é um jornal informativo, dirigindo-se a todos sem discriminação política ou religiosa.

4. Família Paroquial propaga e defende os valores humanos e cristãos no respeito para com as outras opções.

5. Família Paroquial compromete-se a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional de modo a não abusar da boa fé, encobrindo ou deturpando a informação.



Ide a José

José, filho de Jacob que veio a ser primeiro ministro de faraó no Egipto, é figura de S. José. Quando as pessoas vinham ter com faraó a pedir pão, ele dizia-lhes: ide a José.

Ele era o encarregado dos celeiros do rei, S. José escolhido para esposo de Maria e pai adoptivo de Jesus e como que o primeiro ministro de Deus cá na terra. Também Jesus nos diz a cada um de nós: ide a José.

Jesus fê-lo como que dispenseiro das graças de Deus. E o que ele pede a Jesus é sempre concedido. Santa Teresa de Jesus, convida-nos a acudir a Ele dizendo que nunca lhe pediu nada que ele não lhe tenha concedido.